Naquele dia nuvens espessas cobriam o céu. As poucas embarcações que puderem resistir a longa viagem agora atracavam no cais de Elbledwn. Os viajantes ora preocupados, ora euforicos faziam seus preparativos para descer em terra firme. A passos largos, a passos timidos, os muitos tomavam alguma acoupação com intuito de apressar o começo da incursão. Territorios estrangeiros sempre tiverem o poder de inspirar baladas e baladas pedem bardos. Bem, bardos haviam ali, assim como comerciantes de pouca influência, orfãos, ladinos, artesões, linguistas, historiadores... De jovens a velhos, moças e rapazas, por certo, todos presentes tinham seus interesses e portanto aventureiros designava perfeitamente quem eram.

O movimento começava a ficar maior. O vento vindo do norte delsizava sobre as ondas do mar transpassando as embarcações na orla até chocar- se contra as faleisias da encosta. As nuvens já passavam de um tom cinza para enegrecido, começava a chover.

Era por volta do meio dia, o céu estava fechado sem sinais de melhora. As pessoas nos acampamentos apesar da tempestade bebiam e jogavam, afinal logo mais estariam vivenciando uma opotuinidade singular de raro acesso. Um, dois, um, dois, três, um... O clima assim poderia ser interpretado como mau agouro e seis horas haviam se passada desde que as embarções haviam ancorado na enseada, alguns já não podiam suprimir suas intenções exploratórias e mesmo a chuva impiedosa não os continha em sair para fora.

Tudo que se conhecia sobre a geografia de Elbledwn era sobre seu litoral. As principais forças do continente central nunca ousaram ir ao coração do continente pelo risco do desconhecido e de um investimento sem provaveis retornos. E assim seria se não fosse pelo Sántuario do Sol emitir um aviso a liga central convocando pessoas dispostas a dar o primeiro passo ao desconhecido sem qualquer promessas de garantias. Assim fora exposto ao público, uma aventura sem precedentes, mas as pessoas dizem muitas coisas em longas viagens. Nesse ponto os rumores de haver um templo da era Demeriana selado nas profundezas do continente já era de conhecimento de todos e era isso que os deixava mais entusiasmados. Algo assim com certeza teria tesouros fortuitos.